

Introdução

Os dados apresentados neste Informe referem-se ao monitoramento 2024, considerando o período da Semana Epidemiológica (SE) 01 a 44 e as últimas quatro semanas (41 a 44) para dengue, chikungunya e Oropouche. Para Zika, os dados referem-se ao período da SE 01 a 41. Dados detalhados por município e outras informações estão disponíveis no [painel de monitoramento de arboviroses](#).

Situação epidemiológica - Dengue

Entre as SE 01 a 44, foram notificados 6.553.317 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 3.227,2 casos por 100 mil habitantes. As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas, os maiores coeficientes de incidência de dengue estão no Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Goiás.

Os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme estão concentrados na Região Sudeste (48,1%). No que se refere aos óbitos, os estados de São Paulo (1.883), Minas Gerais (1.080), Paraná (688), Distrito Federal (440), Goiás (404) e Santa Catarina (341) concentram 84,5% dos óbitos confirmados no país.

Dengue | Brasil | SE 01 - 44 | 2024

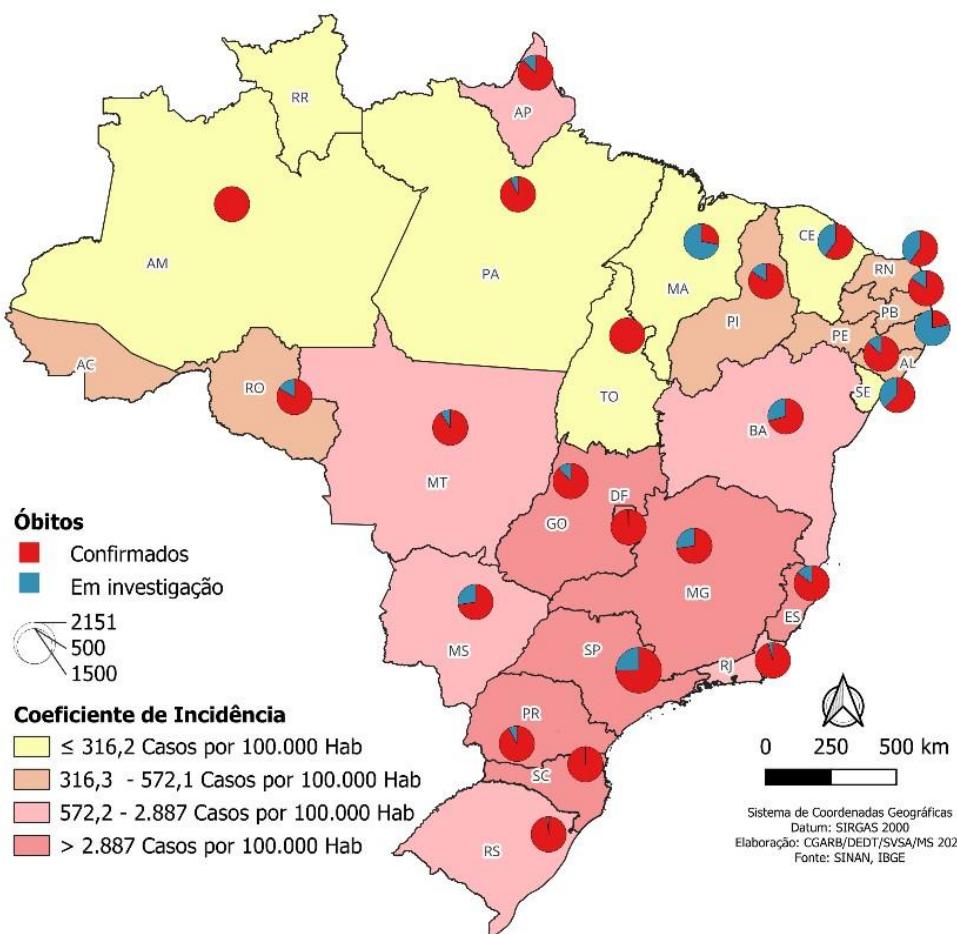


Diagrama de controle e nowcasting* - SE01 a 44

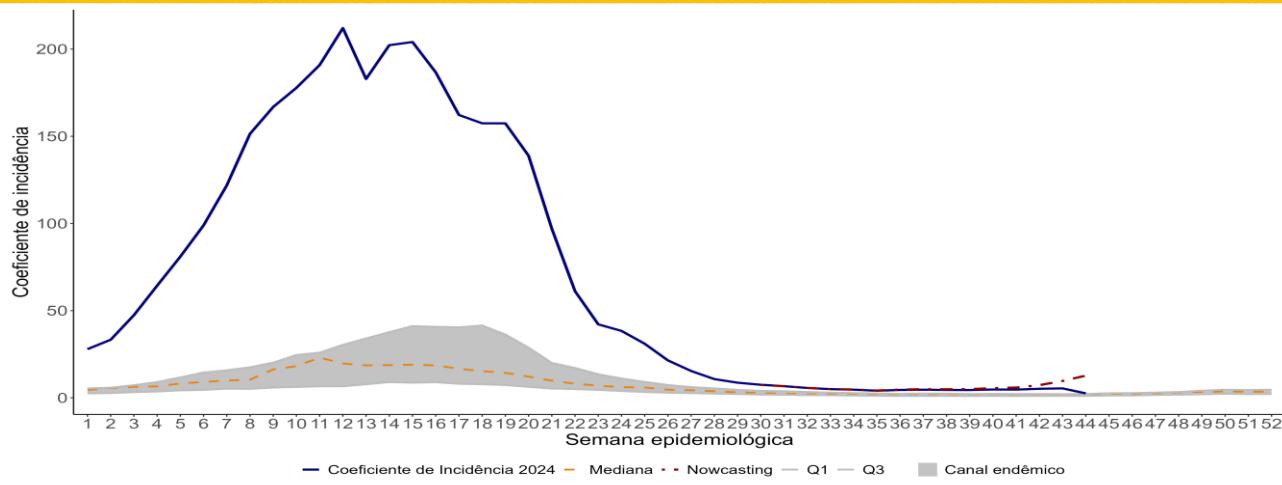
O diagrama de controle da dengue no Brasil em 2024 mostra um pico de incidência na SE 11, acima do limiar endêmico. Embora a curva de incidência encontre-se dentro do canal endêmico na SE 44, o valor corrigido pelo nowcasting indica incidência acima do limiar endêmico.

INFORME SEMANAL

21

SALA NACIONAL DAS ARBOVIROSES

SE 01 a 44/2024 – 05 DE NOVEMBRO DE 2024



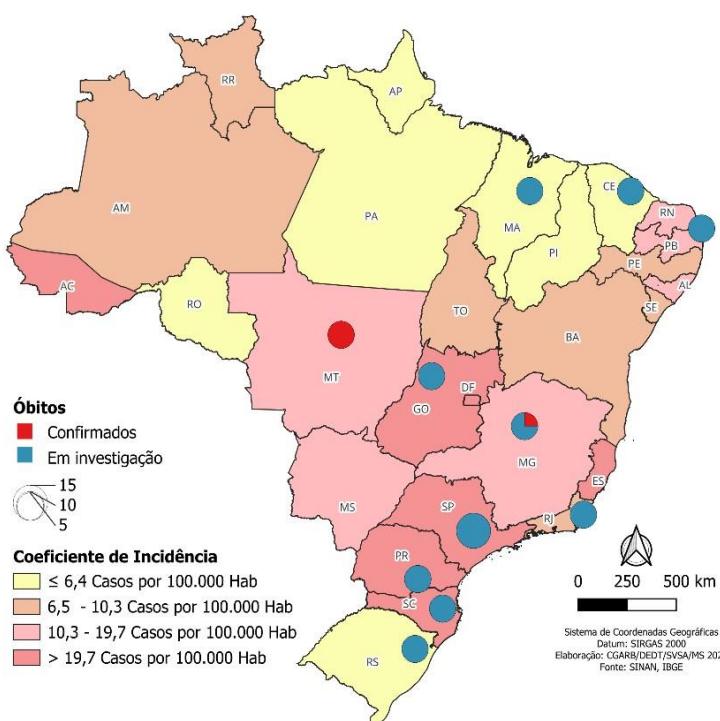
O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos. O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

Casos prováveis - SE 41 a 44/2024

Nas últimas quatro SE (SE41 e SE44) de 2024, foram notificados 38.445 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 18,9 casos por 100 mil habitantes. São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Espírito Santo, Santa Catarina e Goiás, concentram 77,9% dos casos prováveis. Foram confirmados 2 óbitos por dengue neste período, no estado de Minas Gerais e Mato Grosso, respectivamente. Em relação aos óbitos em investigação, constam 35 no mesmo período. Os estados de São Paulo (15), Goiás (5), Rio de Janeiro (4) e Minas Gerais (3) concentram 77,2% destes óbitos em investigação.

Incidência e Óbitos - SE 41 a 44

Dengue | Brasil | SE 41 - 44 | 2024



FONTE: Sinan Online e E-SUS VS.
Dados atualizados em 04/11/2024



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Situação epidemiológica - Chikungunya

Casos prováveis - SE 01 a 44/2024

Entre as SE 01 e 44, foram notificados 261.476 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 128,8 casos por 100 mil habitantes. As Regiões Geográficas onde se concentram os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Entre as Unidades Federativas, Minas Gerais, Mato Grosso, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul e Bahia apresentam os maiores coeficientes de incidência.

O maior número de óbitos do período concentra-se na Região Sudeste (135). No Brasil, foram confirmados 190 óbitos, e outros 121 encontram-se em investigação. Os óbitos confirmados estão concentrados nos estados de Minas Gerais (112), Goiás (16), Mato Grosso (14) e São Paulo (11) e Bahia (9).

Incidência e Óbitos - SE 41 a 44

Chikungunya | Brasil | SE 41 - 44 | 2024

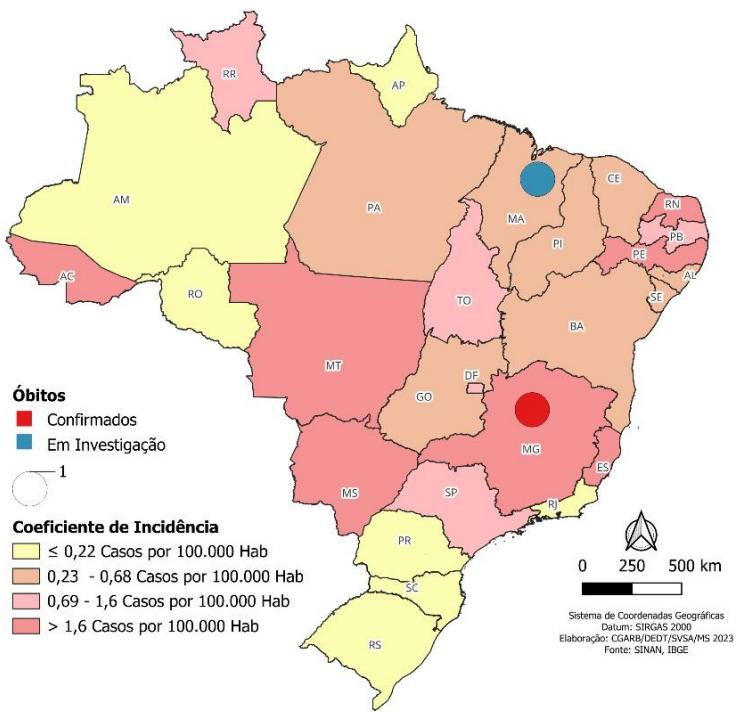
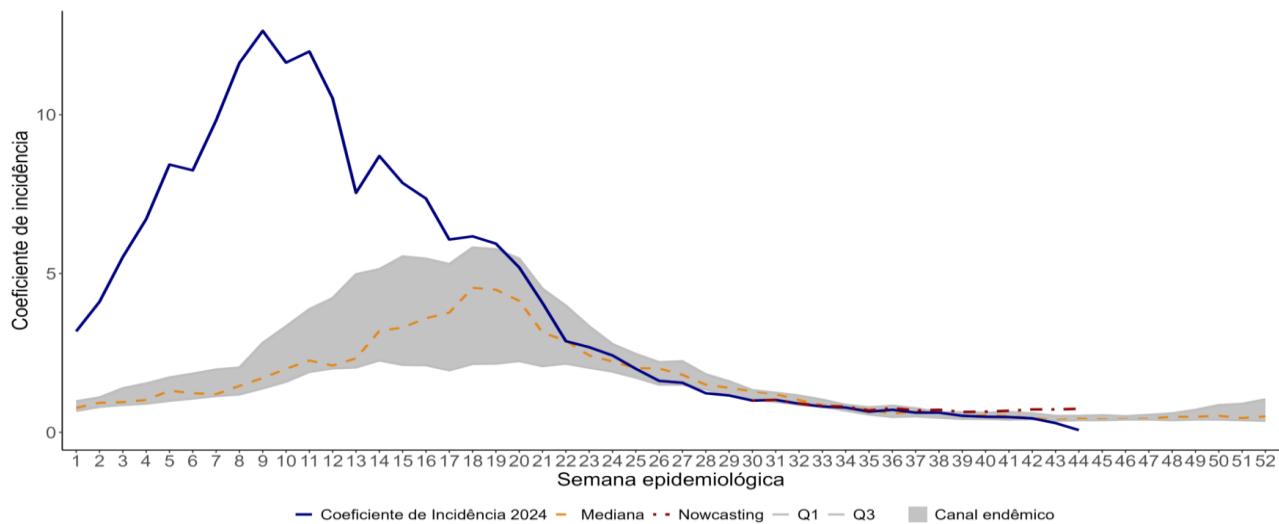


Diagrama de controle e nowcasting* - SE 01 a 44

A incidência de chikungunya ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 09, e no momento (SE 44) encontra-se abaixo do limite do canal endêmico, considerando a série histórica. Analisando os dados com a correção pelo nowcasting, a curva encontra-se acima do canal endêmico.



O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos. O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

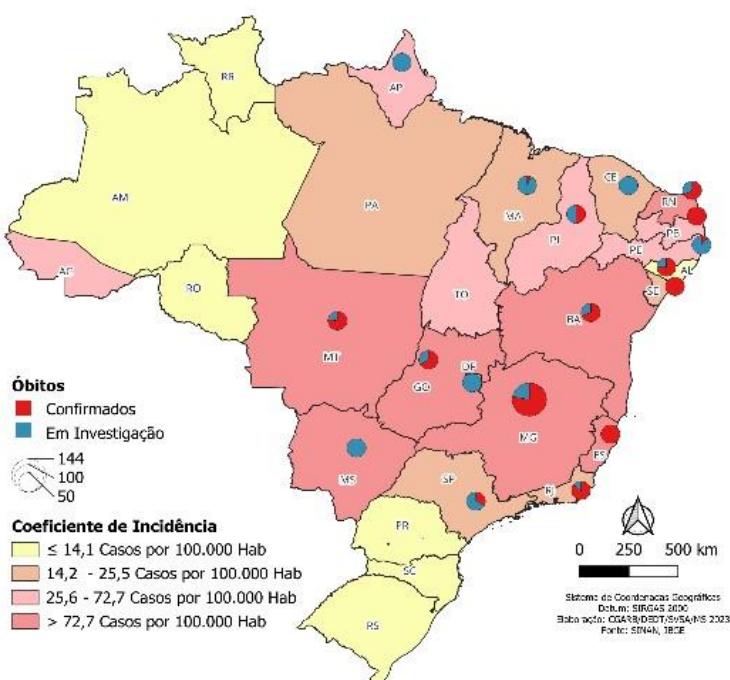
Casos prováveis - SE 41 a 44/2024

Nas últimas quatro SE (41 a 44) de 2024, foram notificados 2.044 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 1,0 caso por 100 mil habitantes. São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Espírito Santo e Mato Grosso concentram 72,4% dos casos prováveis.

Foi registrado um óbito no período, no estado de Minas Gerais. Um óbito permanece em investigação, no estado do Maranhão.

Incidência e Óbitos SE41 a SE44

Chikungunya | Brasil | SE 01 - 44 | 2024



Situação Epidemiológica - Zika

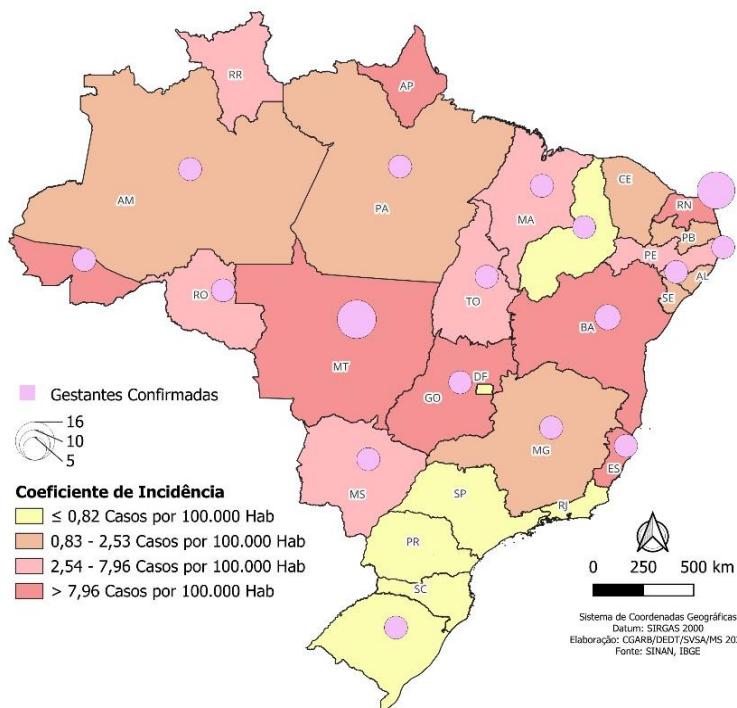
Casos prováveis - SE 01 a 41/2024

Entre as Semanas Epidemiológicas 1 e 41 de 2024, foram notificados 6.347 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 3,1 casos por 100 mil habitantes. De acordo com dados do GAL, foram registradas 4 amostras detectáveis por RT-PCR. As Unidades Federativas com os maiores coeficientes de incidência são Rio Grande do Norte (37,2/100 mil hab.), Amapá (34,1/100 mil hab.), Acre (13,6/100 mil hab.), Espírito Santo (12,7/100 mil hab.) e Mato Grosso (10,7/100 mil hab.).

No que se refere ao grupo populacional das gestantes, foram notificados 547 casos prováveis de Zika, dos quais 472 (86,3%) permanecem em investigação e 75 (13,7%) foram confirmados, sendo 57 (76,0%) por critério laboratorial e 18 (24,0%) por critério clínico-epidemiológico.

Incidência e Gestantes – SE01 a 44

Zika | Brasil | SE 01 - 41 | 2024



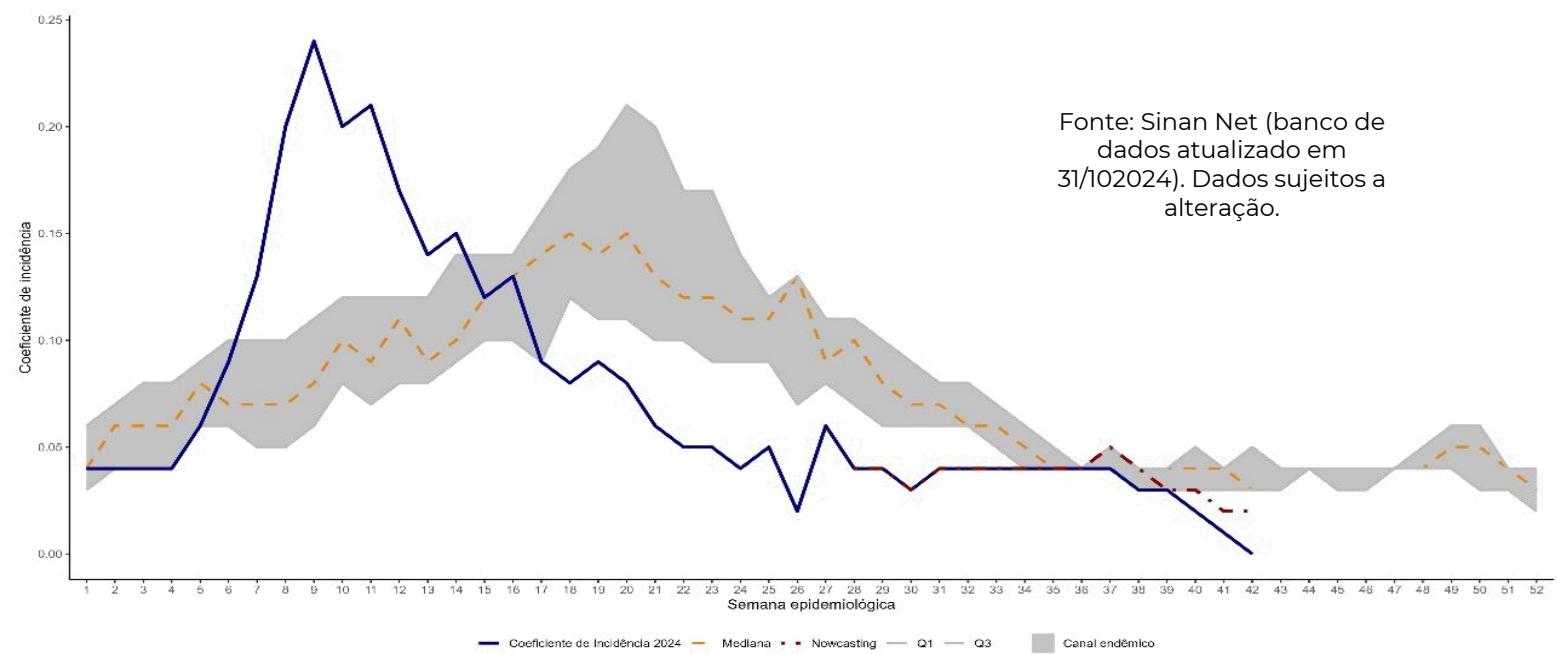
Casos prováveis - SE 38 a 41/2024

Nas últimas quatro SE (SE38 a 41) de 2024, foram notificados 171 casos prováveis de Zika, correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,1 casos/100 mil habitantes. Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte e São Paulo, concentram 60,2% dos casos prováveis. Nenhum óbito foi confirmado no período.

Diagrama de Controle e nowcasting*

SE01 a 41/2024

A incidência de Zika ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 06 e retornou aos padrões de normalidade a partir da SE 15. Na SE 41, encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico, assim como o nowcasting.



Ações realizadas para vigilância de Arboviroses (2024)

Dados atualizados em 2024-10-23

Setembro e outubro/2024

- Treinamento para implantação de Estações Disseminadoras de Larvicidas – EDLs (Novas Tecnologias) no Distrito Federal;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial no Rio de Janeiro e municípios prioritários;
- Avaliação Pós-evento: Epidemia de Arboviroses 2023/2024 no Estado de Santa Catarina;
- Oficina de Investigação de Óbitos para Técnicos das Regionais de Saúde do Estado de Santa Catarina;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial no Paraná e municípios prioritários;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial em Goiás e municípios prioritários;
- Oficina para capacitação das equipes de imunização e de vigilância de São Paulo e Minas Gerais em estratégias de microplanejamento e vigilância epidemiológica da febre amarela;
- Reunião da Sala Nacional de Arboviroses com os estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Mato Grosso.

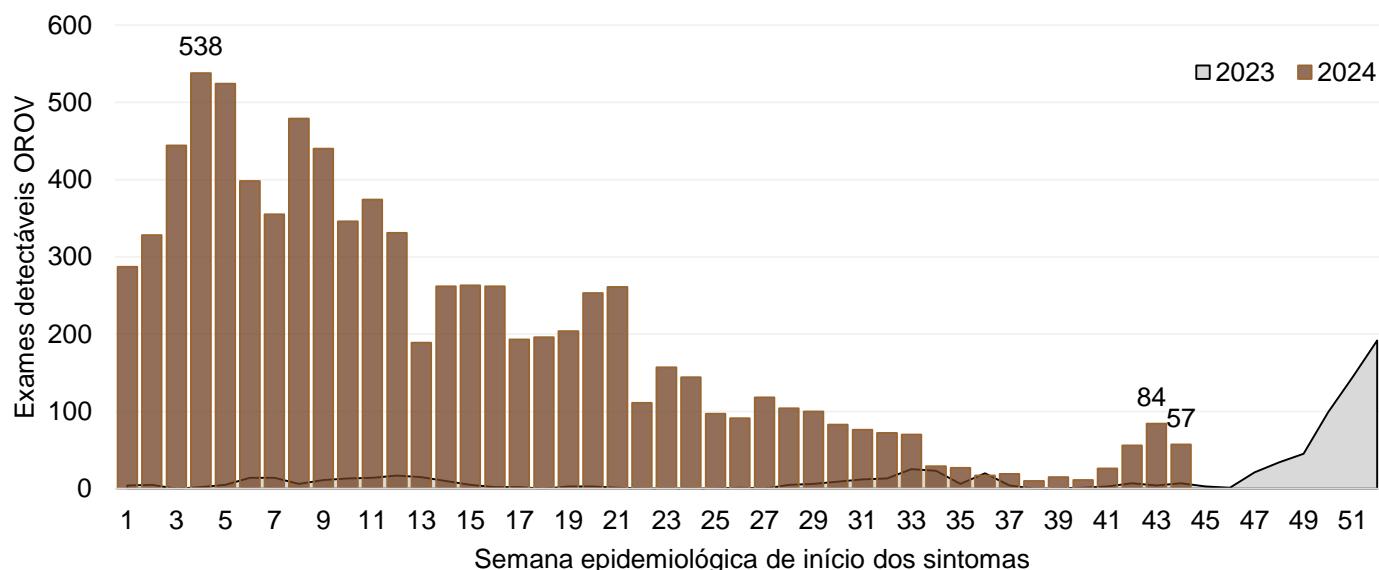
Novembro/2024

- Colóquio sobre Síndromes Congênitas associada a Zika, em Recife/PE;
- Oficina para treinamento de Novas Tecnologias: Borriificação Residual Intradomiciliar para controle do Aedes (BRI-Aedes) no Ceará;
- Participação no II Seminário Estadual de Arboviroses de Santa Catarina;
- Visita técnica para reconhecimento do território para aplicação da metodologia dos insetos estéreis em áreas indígenas em Pernambuco (Aldeia Cimbres e Aldeia Pancararu);
- Visita técnica para reconhecimento do território para aplicação da metodologia dos insetos estéreis em áreas indígenas no Rio Grande do Sul (Aldeia KM 10, Aldeia Três Soitas e Aldeia Missão).

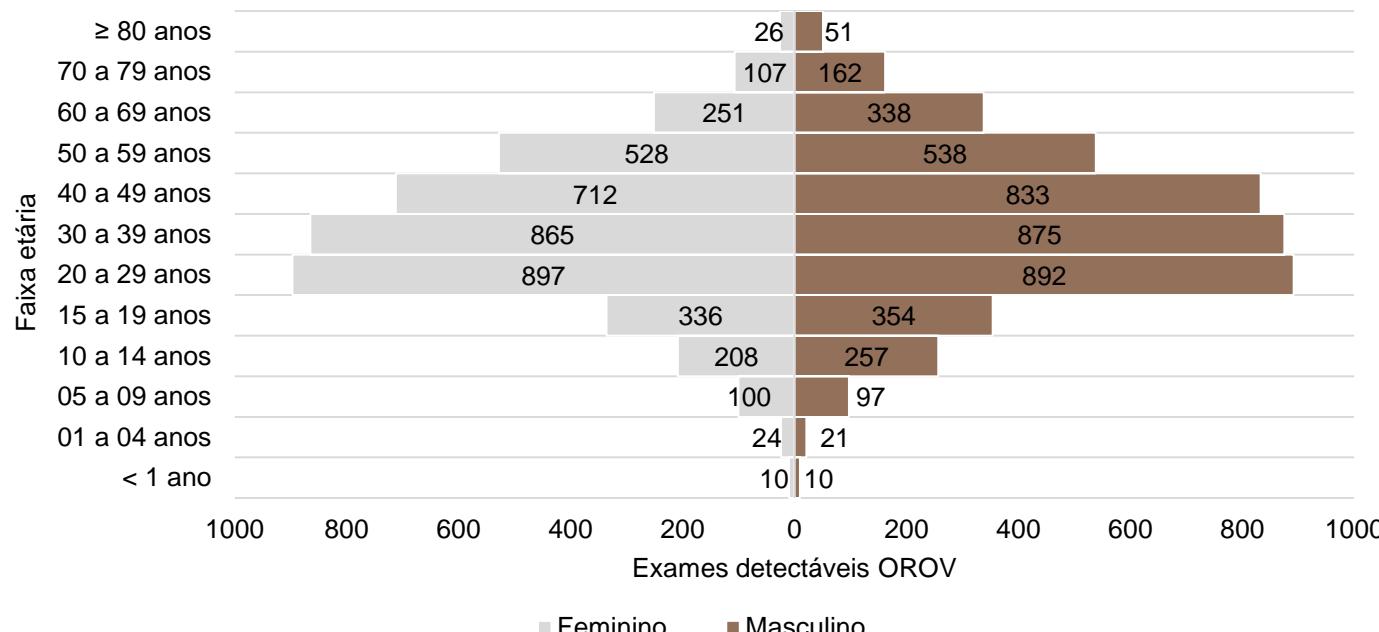
Situação Epidemiológica – Oropouche

Casos confirmados – SE 01 a 44/2024

Entre as SE 01 e 44 de 2024, foram confirmados 8.501 casos de Oropouche no Brasil, cujas amostras biológicas tiveram resultado detectável para o genoma do vírus no RT-PCR. O pico de ocorrência foi nas SE 4 e 5, quando mais de mil casos foram registrados, com tendência de redução desde então, acompanhando o padrão de ocorrência sazonal observado para outras arboviroses.



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 51,9% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 59 anos concentrou 72,2% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 19 casos, dos quais 14 são do Amazonas, 4 de Rondônia e 1 do Acre.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 01/11/2024. Sujeito a alterações.

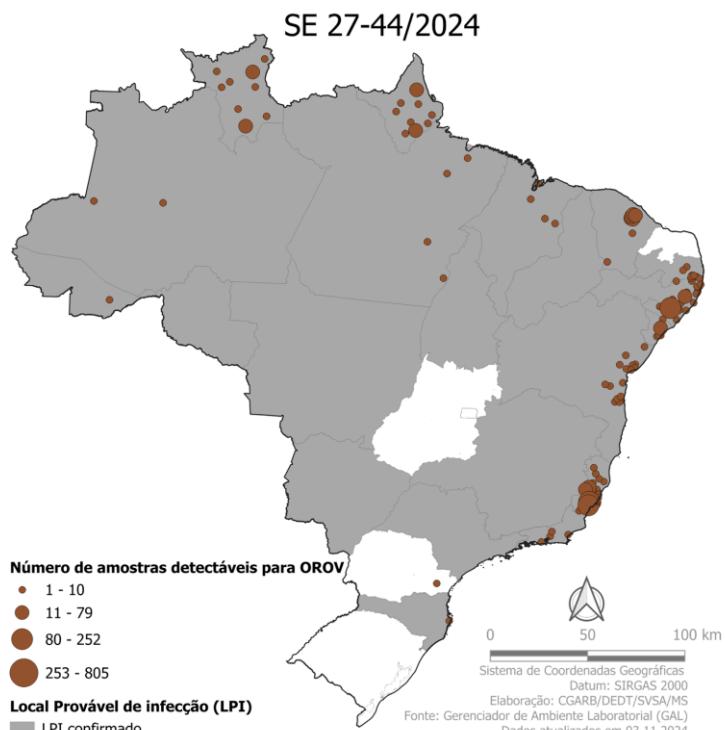
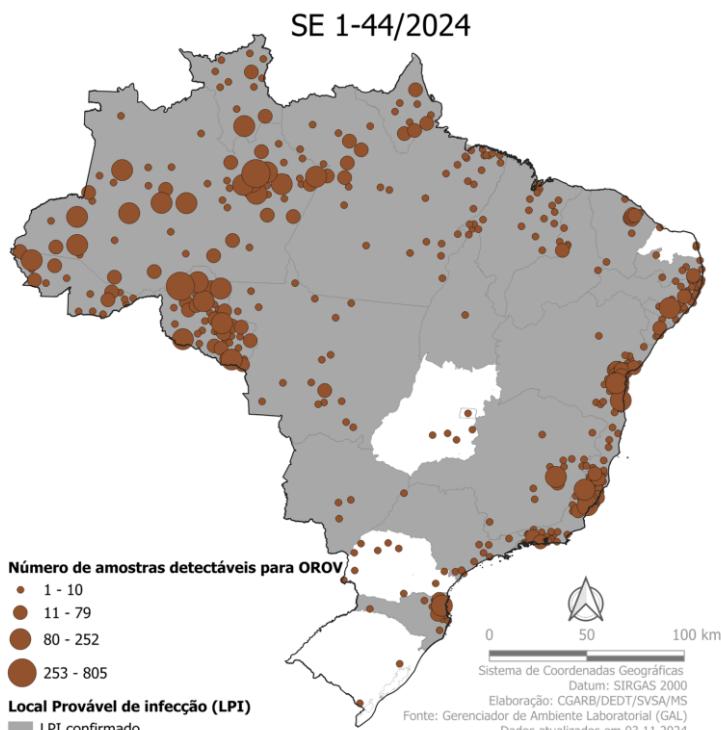
Situação Epidemiológica – Oropouche

Casos confirmados – SE 01 a 44/2024

A maior parte dos casos teve local provável de infecção (LPI) em municípios dos estados da região Norte. Entre a SE 1 a SE 44 de 2024, a região amazônica, considerada endêmica, concentra 67,9% dos casos registrados no país. Na região extra-amazônica, destacam-se em relação ao maior número de casos de Oropouche as Unidades Federativas da Bahia (n=889) e Espírito Santo (n=725).

Entre a SE 27 a SE 44 de 2024, que marca o período pré-sazonal para arboviroses no Brasil, destacam-se as Unidades Federativas do Espírito Santo (n=339), Ceará (n=223) e Alagoas (n=107) em relação ao maior número de casos de Oropouche. Nas últimas quatro semanas epidemiológicas foram registrados 223 casos novos de Oropouche, sendo a maior parte destes no Espírito Santo (n=217).

Casos importados foram registrados no Rio Grande do Norte (RN), em Goiás (GO), no Distrito Federal (DF), no Paraná (PR) e no Rio Grande do Sul (RS), cujos LPIs foram atribuídos a outras Unidades Federativas com registro de autoctonia. As demais apresentaram transmissão autóctone do vírus Oropouche em 2024.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e relatórios de investigação das Secretarias de Saúde Estaduais. Dados atualizados até 03/11/2024. Sujeito a alterações.

Situação Epidemiológica – Oropouche

Casos atípicos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche – SE 01 a 44/2024

No Brasil, até a SE 44 de 2024, foram identificados 02 óbitos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche na Bahia e 06 estão em investigação, sendo 01 no Paraná, com LPI em Santa Catarina, 02 no Espírito Santo, 01 em Alagoas, 01 no Mato Grosso e 01 no Acre.

Em relação aos casos de transmissão vertical, foram registrados 01 caso com desfecho de óbito fetal associado à infecção pelo vírus Oropouche em Pernambuco e 01 caso com desfecho de anomalias congênitas associadas à infecção pelo vírus Oropouche no Acre. Permanecem em investigação 24 casos de transmissão vertical, sendo 16 óbitos fetais (15 em Pernambuco e 1 no Ceará), 5 abortos em Pernambuco e 03 casos com anomalias congênitas (1 na Bahia e 2 no AC).

Adicionalmente, houve a notificação de um caso de síndrome neurológica com detecção do genoma do vírus Oropouche em líquido cefalorraquidiano (LCR) no Piauí, que permanece em investigação.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e relatórios de investigação das Secretarias de Saúde Estaduais. Dados atualizados até 03/11/2024. Sujeito a alterações.

Ações realizadas para vigilância de Oropouche (2024)

- Apoio aos estados nas investigações de Oropouche no AM, AC, RO, SC, BA e MG (CGARB, EpiSUS e IEC), com investigação e busca ativa de casos, e coleta de vetores (análise entomovirológica);
- Publicação da NT N°6/2024-CGARB/DEDT/SVSA/MS: Orientações para a Vigilância da Febre do Oropouche, fevereiro de 2024 <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche/notas-tecnicas/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms> ;
- I Oficina para Discussão das Ações de Vigilância, Assistência e Pesquisa em Febre do Oropouche em Manaus, em fevereiro de 2024;
- Webinário “Aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais da Febre do Oropouche no Brasil”, junho de 2024 <https://www.youtube.com/live/w-jqRtTm3Ig?si=DFxwig-mIMGLzuko> ;
- Treinamentos sobre a vigilância de arboviroses zoonóticas, incluindo o uso do Sistema de Informação em Saúde Silvestre (SISS-Geo) para a notificação de eventos suspeitos de febre do Oropouche, febre amarela e outras arboviroses em animais, no AM, PA, RO e AP;
- Monitoramento do cenário epidemiológico pela Sala Nacional de Arboviroses;
- Divulgação de dados pelo Painel de Monitoramento de Arboviroses: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche/painel-epidemiologico>
- Divulgação de dados pelo Informe epidemiológico semanal: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal>
- Reuniões com a SES do AC, PI, CE, BA, SC, PR e PE e especialistas para discussão e classificação de óbitos, óbitos fetais e casos com anomalias congênitas possivelmente associadas à infecção pelo vírus Oropouche;
- Videoconferência com os estados sobre a transmissão vertical do vírus Oropouche e perspectivas para a vigilância em gestantes;
- Publicação da NT N°15/2024-SVSA/MS – com recomendação para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus Oropouche <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche/notas-tecnicas/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms> ;
- Publicação da NT N°135/2024-SVSA/SAPS/SAES/MS – com orientações para notificação e investigação de casos suspeitos de Oropouche em gestantes, anomalias congênitas ou óbitos fetais: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-135-2024-svsa-saps-saes-ms/@@download/file>;
- Comunicação dos casos de transmissão vertical à Organização Mundial da Saúde (OMS) via Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI);
- Reuniões extraordinárias da Sala Nacional de Arboviroses com as 27 UF para compartilhamento e discussão de dados e ações de vigilância (julho e agosto de 2024);
- Reunião com DECIT/SECTICS sobre pesquisas prioritárias em Oropouche, em julho de 2024;
- Reunião com Embrapa para discussão sobre manejo ambiental para controle de populações de *Culicoides*, em agosto de 2024;
- Reuniões com pesquisadores do “Grupo de trabalho para discussão do protocolos de pesquisa de Oropouche”;
- Participação em seminários e fóruns estaduais sobre Febre do Oropouche na Bahia, em Pernambuco, na Paraíba e no Rio Grande do Norte;
- Publicação da NT N°78/2024-CGARB/DEDT/SVSA/MS – roteiro de investigação entomológica de febre do Oropouche;

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 a 44 e SE 41 a 44, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	2024		2024	
	SE01 a SE 44	SE41 a SE44	SE01 a SE 44	SE41 a SE44
Norte	54.162	1.321	312,2	7,6
Rondônia	5.135	28	324,8	1,8
Acre	4.749	431	572,2	51,9
Amazonas	8.335	312	211,5	7,9
Roraima	716	59	112,5	9,3
Pará	20.886	303	257,3	3,7
Amapá	9.712	44	1.324,0	6,0
Tocantins	4.629	144	306,3	9,5
Nordeste	352.251	3.921	644,6	7,2
Maranhão	11.237	56	165,9	0,8
Piauí	15.298	74	467,9	2,3
Ceará	13.251	357	150,7	4,1
Rio Grande do Norte	17.337	540	525,0	16,4
Paraíba	14.145	477	355,9	12,0
Pernambuco	29.887	930	329,9	10,3
Alagoas	17.334	328	554,2	10,5
Sergipe	2.269	188	102,7	8,5
Bahia	231.493	971	1.637,6	6,9
Sudeste	4.275.735	22.176	5.039,3	26,1
Minas Gerais	1.689.693	3.586	8.226,9	17,5
Espírito Santo	149.365	2.339	3.896,3	61,0
Rio de Janeiro	301.286	1.095	1.876,6	6,8
São Paulo	2.135.391	15.156	4.807,2	34,1
Sul	1.208.743	7.777	4.038,1	26,0
Paraná	652.053	4.993	5.698,2	43,6
Santa Catarina	352.307	2.307	4.629,8	30,3
Rio Grande do Sul	204.383	477	1.878,4	4,4
Centro-Oeste	662.426	3.250	4.067,0	20,0
Mato Grosso do Sul	19.250	334	698,3	12,1
Mato Grosso	41.760	551	1.141,4	15,1
Goiás	324.332	1.550	4.597,0	22,0
Distrito Federal	277.084	815	9.835,9	28,9
Brasil	6.553.317	38.445	3.227,2	18,9

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 21/10/2024)

INFORME SEMANAL

21

SALA NACIONAL DAS ARBOVIROSES

SE 01 a 44/2024 – 05 DE NOVEMBRO DE 2024

Número de casos de dengue grave e com sinais de alarme, SE 01 a 44 e SE 41 a 44, Brasil 2024

Região/UF	Dengue Grave		Dengue com Sinais de Alarme	
	2024		2024	
	SE01 a SE 44	SE41 a SE44	SE01 a SE 44	SE41 a SE44
Norte	89	2	866	1
Rondônia	6	0	29	0
Acre	2	0	13	1
Amazonas	14	1	84	0
Roraima	1	1	6	0
Pará	36	0	347	0
Amapá	24	0	320	0
Tocantins	6	0	67	0
Nordeste	708	0	7.828	25
Maranhão	17	0	194	0
Piauí	55	0	588	0
Ceará	15	0	176	3
Rio Grande do Norte	17	0	145	0
Paraíba	5	0	174	1
Pernambuco	15	0	178	1
Alagoas	29	0	550	9
Sergipe	5	0	76	2
Bahia	550	0	5.747	9
Sudeste	4.245	12	44.656	119
Minas Gerais	1.613	5	13.794	12
Espírito Santo	100	1	2.251	23
Rio de Janeiro	252	0	4.782	8
São Paulo	2.280	6	23.829	76
Sul	1.479	2	21.506	10
Paraná	706	0	12.996	9
Santa Catarina	415	0	6.202	0
Rio Grande do Sul	358	2	2.308	1
Centro-Oeste	1.250	5	19.004	36
Mato Grosso do Sul	36	0	444	4
Mato Grosso	74	4	785	2
Goiás	648	0	7.585	25
Distrito Federal	492	1	10.190	5
Brasil	7.771	21	93.860	191

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 21/10/2024)

Óbitos e taxa de letalidade de dengue, SE 01 a 44 e SE 41 a 44, Brasil 2024

Região/UF	Óbitos confirmados (n)		Taxa de Letalidade		Óbitos em Investigação	
	2024		2024		2024	
	SE01 a SE 44	SE41 a SE44	SE01 a SE 44	SE41 a SE44	SE01 a SE 44	SE41 a SE44
Norte	44	0	4,6	0,0	4	0
Rondônia	5	0	14,3	0,0	1	0
Acre	0	0	0,0	0,0	0	0
Amazonas	5	0	5,1	0,0	0	0
Roraima	0	0	0,0	0,0	0	0
Pará	13	0	3,4	0,0	1	0
Amapá	14	0	4,1	0,0	2	0
Tocantins	7	0	9,6	0,0	0	0
Nordeste	241	0	2,8	0,0	131	4
Maranhão	7	0	3,3	0,0	18	1
Piauí	22	0	3,4	0,0	4	0
Ceará	6	0	3,1	0,0	4	2
Rio Grande do Norte	3	0	1,9	0,0	2	0
Paraíba	11	0	6,1	0,0	2	1
Pernambuco	8	0	4,1	0,0	29	0
Alagoas	19	0	3,3	0,0	3	0
Sergipe	5	0	6,2	0,0	3	0
Bahia	160	0	2,5	0,0	66	0
Sudeste	3.231	1	6,6	0,8	1.053	22
Minas Gerais	1.080	1	7,0	5,9	404	3
Espírito Santo	40	0	1,7	0,0	7	0
Rio de Janeiro	228	0	4,5	0,0	10	4
São Paulo	1.883	0	7,2	0,0	632	15
Sul	1.307	0	5,7	0,0	62	4
Paraná	688	0	5,0	0,0	57	1
Santa Catarina	341	0	5,2	0,0	1	1
Rio Grande do Sul	278	0	10,4	0,0	4	2
Centro-Oeste	903	1	4,5	2,4	71	5
Mato Grosso do Sul	29	0	6,0	0,0	11	0
Mato Grosso	30	1	3,5	16,7	3	0
Goiás	404	0	4,9	0,0	54	5
Distrito Federal	440	0	4,1	0,0	3	0
Brasil	5.726	2	5,6	0,9	1.321	35

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 21/10/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 a 44 e SE 41 a 44, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis		Coeficiente de Incidência	
	2024	2024	2024	2024
	SE01 a SE 44	SE41 a SE44	SE01 a SE 44	SE41 a SE44
Norte	3.037	85	17,5	0,5
Rondônia	220	2	13,9	0,1
Acre	274	23	33,0	2,8
Amazonas	109	4	2,8	0,1
Roraima	57	10	9,0	1,6
Pará	1.220	34	15,0	0,4
Amapá	330	0	45,0	0,0
Tocantins	827	12	54,7	0,8
Nordeste	29.635	536	54,2	1,0
Maranhão	994	19	14,7	0,3
Piauí	859	8	26,3	0,2
Ceará	1.315	59	15,0	0,7
Rio Grande do Norte	2.996	78	90,7	2,4
Paraíba	1.630	58	41,0	1,5
Pernambuco	4.821	198	53,2	2,2
Alagoas	393	11	12,6	0,4
Sergipe	451	15	20,4	0,7
Bahia	16.176	90	114,4	0,6
Sudeste	192.278	939	226,6	1,1
Minas Gerais	163.935	337	798,2	1,6
Espírito Santo	13.203	177	344,4	4,6
Rio de Janeiro	4.091	32	25,5	0,2
São Paulo	11.049	393	24,9	0,9
Sul	1.376	39	4,6	0,1
Paraná	696	23	6,1	0,2
Santa Catarina	310	11	4,1	0,1
Rio Grande do Sul	370	5	3,4	0,0
Centro-Oeste	35.150	445	215,8	2,7
Mato Grosso do Sul	3.287	248	119,2	9,0
Mato Grosso	20.691	128	565,5	3,5
Goiás	10.771	48	152,7	0,7
Distrito Federal	401	21	14,2	0,7
Brasil	261.476	2.044	128,8	1,0

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 21/10/2024)

SE 01 a 44/2024 – 05 DE NOVEMBRO DE 2024

Óbitos Confirmados e em Investigação de chikungunya, SE 01 a 44 e SE 41 a 44, Brasil 2024

Região/UF	Óbitos confirmados 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE01 a SE 44	SE41 a SE44	SE01 a SE 44	SE41 a SE44
Norte	0	0	1	0
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	0	0	1	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	25	0	46	1
Maranhão	1	0	14	1
Piauí	1	0	1	0
Ceará	0	0	1	0
Rio Grande do Norte	2	0	1	0
Paraíba	5	0	0	0
Pernambuco	3	0	24	0
Alagoas	3	0	1	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	9	0	4	0
Sudeste	135	1	56	0
Minas Gerais	112	1	32	0
Espírito Santo	6	0	0	0
Rio de Janeiro	6	0	1	0
São Paulo	11	0	23	0
Sul	0	0	0	0
Paraná	0	0	0	0
Santa Catarina	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
Centro-Oeste	30	0	18	0
Mato Grosso do Sul	0	0	4	0
Mato Grosso	14	0	4	0
Goiás	16	0	8	0
Distrito Federal	0	0	2	0
Brasil	190	1	121	1

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 21/10/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 a 41 e SE 38 a 41, Brasil, 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 41	SE38 a SE41	SE01 a SE 41	SE38 a SE41
Norte	867	21	5,0	0,1
Rondônia	84	1	5,3	0,1
Acre	113	6	13,6	0,7
Amazonas	86	1	2,2	0,0
Roraima	21	0	3,3	0,0
Pará	194	1	2,4	0,0
Amapá	250	2	34,1	0,3
Tocantins	119	10	7,9	0,7
Nordeste	3.372	84	6,2	0,2
Maranhão	336	15	5,0	0,2
Piauí	12	0	0,4	0,0
Ceará	178	3	2,0	0,0
Rio Grande do Norte	1.228	16	37,2	0,5
Paraíba	90	1	2,3	0,0
Pernambuco	269	21	3,0	0,2
Alagoas	79	2	2,5	0,1
Sergipe	40	4	1,8	0,2
Bahia	1.140	22	8,1	0,2
Sudeste	966	52	1,1	0,1
Minas Gerais	219	7	1,1	0,0
Espírito Santo	486	28	12,7	0,7
Rio de Janeiro	7	1	0,0	0,0
São Paulo	254	16	0,6	0,0
Sul	49	4	0,2	0,0
Paraná	18	2	0,2	0,0
Santa Catarina	11	1	0,1	0,0
Rio Grande do Sul	20	1	0,2	0,0
Centro-Oeste	1.093	10	6,7	0,1
Mato Grosso do Sul	80	2	2,9	0,1
Mato Grosso	393	7	10,7	0,2
Goiás	608	1	8,6	0,0
Distrito Federal	12	0	0,4	0,0
Brasil	6.347	171	3,1	0,1

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 16/10/2024)

INFORME SEMANAL

21

SALA NACIONAL DAS ARBOVIROSES

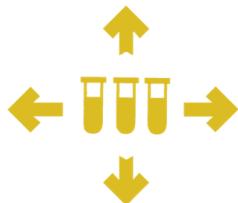
SE 01 a 44/2024 – 05 DE NOVEMBRO DE 2024

Casos de Oropouche segundo Unidade Federativa, Brasil, SE 01 a 44 , SE 27 a 44, SE 41 a 44 de 2024.

Região/UF	Casos Confirmados (n)		
	SE01 a SE 44	SE 27 a SE 44	SE41 a SE44
Norte	5.771	154	0
Rondônia	1.710	0	0
Acre	273	1	0
Amazonas	3.231	4	0
Roraima	276	49	0
Pará	145	3	0
Amapá	128	97	0
Tocantins	8	0	0
Nordeste	1.488	477	6
Maranhão	33	3	0
Piauí	30	0	0
Ceará	238	223	5
Rio Grande do Norte	0	0	0
Paraíba	3	3	1
Pernambuco	145	75	0
Alagoas	116	107	0
Sergipe	34	32	0
Bahia	889	34	0
Sudeste	1.044	342	217
Minas Gerais	195	1	0
Espírito Santo	725	339	217
Rio de Janeiro	116	2	0
São Paulo	8	0	0
Sul	179	1	0
Paraná	0	0	0
Santa Catarina	179	1	0
Rio Grande do Sul	0	0	0
Centro-Oeste	19	0	0
Mato Grosso do Sul	1	0	0
Mato Grosso	18	0	0
Goiás	0	0	0
Distrito Federal	0	0	0
Brasil	8.501	974	223

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 03/11/2024. Sujeito a alterações.

INSUMOS DISTRIBUÍDOS



Sorologia
dengue, Chikungunya e Zika

Reações distribuídas¹
1.538.880

¹ Dados atualizados em 29/10/2024. Fonte: CGLAB



**Biologia
Molecular**
ZDC

Reações distribuídas¹
913.256

¹ Dados atualizados em 29/10/2024. Fonte: CGLAB



**Biologia
Molecular**
OROV e MAYV

Reações distribuídas²
466.234

² Dados atualizados em 29/10/2024. Fonte: CGLAB



Inseticidas
dengue, chikungunya e Zika

Insumos distribuídos³

Larvicida: 177.563 Kg
Adulticida para PE: 12.535Kg
Adulticida para UBV: 330.360 L

³Dados atualizados em 30/10/2024. Fonte: SIES